



Handwritten signatures and initials



RELATÓRIO DE

ATIVIDADES

2021



ASSOCIAÇÃO DE PARALISIA CEREBRAL DE LISBOA - APCL

www.apcl.org.pt



Handwritten initials and a checkmark in the top left corner.



ÍNDICE

1. INTRODUÇÃO	1
2. A ASSOCIAÇÃO DE PARALISIA CEREBRAL DE LISBOA	2
2.1. MISSÃO, VISÃO E VALORES	2
2.2. ORGÂNICA	3
2.3. ASSOCIADOS	3
2.4. CARATERIZAÇÃO DOS RECURSOS HUMANOS	3
2.5. CARACTERIZAÇÃO DOS UTENTES	5
3. EIXOS ESTRATÉGICOS E OBJETIVOS	5
3.1. ANÁLISE DE CONTEXTO	5
3.2. EIXOS ESTRATÉGICOS – ANÁLISE DE RESULTADOS	6
3.2.1. <i>Eixo 1 – Qualidade de vida dos utentes: definição, objetivos e resultados</i>	6
3.2.1.1. Análise dos resultados	7
3.2.2. <i>Eixo 2 – Recursos Humanos: definição, objetivos e resultados</i>	8
3.2.2.1. Análise dos resultados	8
3.2.3. <i>Eixo 3 – Processo: definição, objetivos e resultados</i>	9
3.2.3.1. Análise dos resultados	10
3.2.4. <i>Eixo 4 – Sustentabilidade: definição, objetivos e resultados</i>	11
3.2.4.1. Análise dos resultados	11
3.2.5. <i>Eixo 5 – Inovação: definição, objetivos e resultados</i>	12
3.2.5.1. Análise dos resultados	13
3.3. ANÁLISE DA ABRANGÊNCIA E CONTINUIDADE DOS SERVIÇOS	13
3.4. DINÂMICAS DE RESPONSABILIDADE SOCIAL	14
4. APRESENTAÇÃO DOS RESULTADOS POR EQUIPAMENTO SOCIAL/SERVIÇO	15
4.1. CENTRO DE EQUITAZÃO TERAPÉUTICA (CET)	15
4.1.1. <i>Modelo Organizacional</i>	16
4.1.2. <i>Atividades desenvolvidas</i>	16
4.1.3. <i>Objetivos</i>	17
4.1.4. <i>Análise dos resultados</i>	17
4.2. ESPAÇO 7 OFÍCIOS (E7O)	18
4.2.1. <i>Modelo Organizacional</i>	18
4.2.2. <i>Formação profissional</i>	19
4.2.2.1. <i>Atividades desenvolvidas</i>	19
4.2.2.2. <i>Objetivos</i>	20
4.2.2.3. <i>Análise dos resultados</i>	21



M. ef. R. de

4.2.3.	<i>Centro de Atividades e Capacitação para a Inclusão</i>	21
4.2.3.1.	<i>Atividades desenvolvidas</i>	21
4.2.3.2.	<i>Objetivos</i>	22
4.2.3.3.	<i>Análise dos resultados</i>	23
4.3.	<i>CASA SÃO DOMINGOS DE BENFICA</i>	23
4.3.1.	<i>Modelo Organizacional</i>	24
4.3.2.	<i>Objetivos</i>	25
4.3.3.	<i>Análise dos resultados</i>	26
4.4.	<i>CENTRO NUNO BELMAR DA COSTA (CNBC)</i>	26
4.4.1.	<i>As atividades desenvolvidas</i>	26
4.4.1.1.	<i>Atividades de CACI:</i>	26
4.4.1.2.	<i>Atividades de Lar Residencial:</i>	27
4.4.2.	<i>Modelo Organizacional</i>	28
4.4.3.	<i>Objetivos</i>	28
4.4.4.	<i>Análise dos resultados</i>	29
4.5.	<i>CENTRO NUNO KRUS ABECASIS (CNKA)</i>	29
4.5.1.	<i>Modelo Organizacional</i>	30
4.5.2.	<i>Objetivos</i>	31
4.5.3.	<i>Análise dos resultados</i>	32
4.6.	<i>CENTRO JOSÉ AZEREDO PERDIGÃO (CJAP)</i>	32
4.6.1.	<i>Respostas desenvolvidas</i>	32
4.6.1.1.	<i>Lar Residencial e Residências Autônomas</i>	32
4.6.1.2.	<i>Serviço de apoio domiciliário</i>	33
4.6.1.3.	<i>Creche</i>	33
4.6.2.	<i>Modelo Organizacional</i>	33
4.6.3.	<i>Objetivos</i>	34
4.6.4.	<i>Análise dos resultados</i>	34
5.	PROGRAMAS E PROJETOS	35
5.1.	SÍNTESE DOS PROJETOS	37
5.1.1.	<i>Casa do Tejo – O Direito ao Lazer</i>	37
5.1.2.	<i>APCL acessível</i>	37
5.1.3.	<i>CIM – Inclusão pela Arte</i>	37
5.1.4.	<i>Cultiv'Arte</i>	38
5.1.5.	<i>“Cuida-te em Casa”</i>	38
5.1.6.	<i>Desafia-te!</i>	38
5.1.7.	<i>O cavalo e eu... Juntos à descoberta da literacia!</i>	38
5.1.8.	<i>ReconheSer</i>	39

Handwritten initials and marks in the top left corner, including "AC" and "et".



5.1.9.	<i>Tamp´aqui</i>	39
5.2.	OUTROS PROJETOS	40
5.2.1.	<i>Casa do Tejo</i>	40
5.2.2.	<i>Reativar Desporto</i>	40
5.2.3.	<i>Programa de Apoio Municipal de Odivelas</i>	40
5.2.4.	<i>Programa Estamos Juntos</i>	40
5.2.5.	<i>Programa Municipal de Apoio ao Desporto – Câmara Municipal de Lisboa</i>	41
5.2.6.	<i>Programa Municipal de Apoio ao Desporto – Câmara Municipal de Oeiras</i>	41
5.2.7.	<i>Plano de Recuperao e Resiliência - Mobilidade Verde Social</i>	41
5.2.8.	<i>POR-NÓS FAMÍLIAS ESPECIAIS</i>	41
6.	PARCERIAS	42
7.	CONCLUSÃO	43

LISTA DE SIGLAS

SIGLA	Definição
AA	Atividades aquáticas
CACI	Centro de Atividades e Capacitação para a Inclusão
CET	Centro de Equitação Terapêutica
CJAP	Centro Dr. José de Azeredo Perdigão
CML	Câmara Municipal de Lisboa
CMO	Câmara Municipal de Oeiras
CNBC	Centro Nuno Belmar da Costa
CNKA	Centro Nuno Krus Abecassis
CR	Creche
CRPCCG	Centro de Reabilitação de Paralisia Cerebral Calouste Gulbenkian
CSDB	Casa São Domingos de Benfica
DESP	Desporto
E7O	Espaço 7 Ofícios
FP	Formação Profissional
INR, IP.	Instituto Nacional para a Reabilitação
IPDJ, IP.	Instituto Português do Desporto e Juventude
ISS, IP.	Instituto de Segurança Social
LR	Lar Residencial
NEE's	Necessidades Educativas Especiais
PI	Plano Individual
PIIT	Plano Individual de Intervenção Terapêutica
QdV	Qualidade de Vida
RA	Residências autónomas
SAD	Serviço de Apoio Domiciliário
SGQ	Sistema de Gestão da Qualidade

Handwritten signatures and initials:
J. P. A.
K. C.

AL
Q

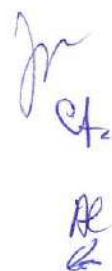
M
et

1. INTRODUÇÃO

O ano de 2021 continuou a ser marcado pela crise pandémica de COVID-19 o que influenciou fortemente as dinâmicas de funcionamento dos serviços e respostas sociais da APCL pelos constrangimentos associados à implementação das medidas de contingência preconizadas pela Direção Geral de Saúde e demais entidades. Todavia, apesar deste contexto, a APCL continuou a apostar na implementação de projetos e procura de financiamentos para adaptar as suas respostas à evolução das necessidades das pessoas com Paralisia Cerebral e situações neurológicas afins e suas famílias.

A par da gestão desta crise, destaca-se todo o trabalho desenvolvido no âmbito do processo de recertificação da Qualidade de acordo com o modelo EQUASS. Iniciado em 2019 por decisão da Direção, este processo culminou com a realização da auditoria externa entre os dias 15 e 17 de dezembro de 2021 da qual resultou a obtenção da certificação EQUASS *Assurance in Social Services* pelo período de janeiro de 2022 a janeiro de 2025. De facto, este processo de recertificação implicou a revisão profunda do Sistema de Gestão da Qualidade por forma a responder aos requisitos da norma EQUASS envolvendo, desta forma, a participação de todas as partes interessadas, nomeadamente, os utentes, suas famílias, a direção, os colaboradores, os prestadores de serviços, os voluntários assim como as entidades parceiras.

As atividades desenvolvidas e os objetivos alcançados em 2021 constituem o reflexo do profissionalismo, dedicação e envolvimento dos colaboradores da APCL que, uma vez mais, souberam concentrar os seus esforços em benefício da melhoria dos serviços prestados aos utentes e suas famílias.



2. A ASSOCIAÇÃO DE PARALISIA CEREBRAL DE LISBOA

2.1. Missão, Visão e Valores

Missão

Apoiar, defender e servir as pessoas com paralisia cerebral e situações neurológicas afins e suas famílias, visando a concretização dos seus projetos de vida e o pleno exercício da cidadania.

Visão

Garantir que os princípios universais (dignidade, integralidade, igualdade e não discriminação) são um direito de TODOS os cidadãos.

Valores

Com **dedicação** e **respeito** pelo próximo assumimos a **responsabilidade**, o **compromisso** e **entrega** à causa, sempre pautados pela **qualidade**, **ética**, **transparência** e pela **paixão**.

Dedicação – reconhecer a importância da atenção e afeto nos cuidados a prestar;

Respeito – considerar que todas as pessoas são diferentes e que devemos olhar o outro como a nós próprios;

Responsabilidade – reconhecer o impacto das tarefas e atividades desenvolvidas;

Compromisso – executar o trabalho corretamente, sendo eficiente e eficaz;

Entrega – ser fiel à missão, aos objetivos e política da instituição;

Qualidade – satisfazer as necessidades e exigências dos intervenientes nos processos;

Ética – atuar com base em valores, princípios e regras necessários ao bom ambiente no seio da instituição;

Transparência – ser “um livro aberto” a instituição é o que é, nem melhor nem pior;

Paixão – ter entusiasmo pelo trabalho, acreditar e ter orgulho da APCL em todos os momentos.

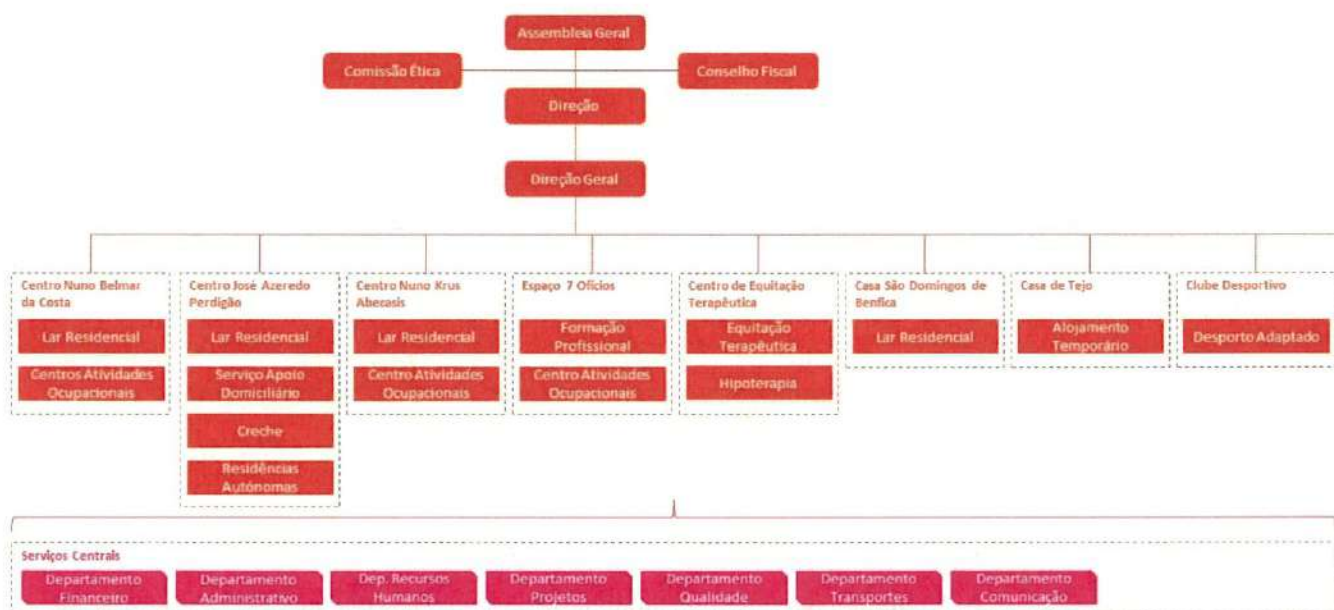
Al
 Jw
 et
 N

2.2. Orgânica

A fim de concretizar a missão e a visão definidas no capítulo anterior, os serviços e equipamentos sociais da APCL encontram-se organizados da seguinte forma:



Organograma Geral



2.3. Associados

Em 31/12/2021, foi contabilizado um total de 546 associados repartidos da seguinte forma:

Masculino	Feminino	Total
220	326	546

2.4. Caracterização dos Recursos Humanos

Categoria Profissional	Nº de colaboradores
Diretor(a) geral	1
Coordenador(a)/ Diretor(a) técnico(a)	6
Chefe departamento financeiro	1
Chefe departamento administrativo e RH	1
Técnico(a) de qualidade	2
Técnico(a) de projetos	1
Técnico de serviço social	1
Terapeuta ocupacional	3
Fisioterapeuta	5

[Handwritten signatures and initials]

Categoria Profissional	Nº de colaboradores
Técnico(a) superior de educação especial e reabilitação	3
Técnico(a) de desporto	1
Psicólogo(a)	2
Animador(a) sociocultural	2
Educador(a) de infância	6
Chefe de secção contabilidade	1
Escriturário(a) serviços de pessoal	1
Escriturário(a)	4
Telefonista/rececionista	1
Encarregado(a) de setor	3
Auxiliar tratador(a)	1
Monitor(a)	10
Ajudante de ação direta	79
Ajudante de ação educativa/Auxiliar de educação	9
Auxiliar de serviços gerais	15
Cozinheiro(a)	5
Ajudante de cozinha	2
Motorista	2
Porteiro(a)	1
Lavadeiro(a)	1
Serralheira(o) civil	1
Costureiro(a)	1
Total	172

Em 31 de dezembro, a APCL tinha um total de 172 colaboradores (com contrato de trabalho) afetos aos seus equipamentos e serviços. Salienta-se que dos seis coordenadores/diretores técnicos, três desempenham também funções enquanto técnicos de serviço social e um enquanto terapeuta ocupacional. Todavia, apenas foram contabilizados nas funções de coordenação/direção técnica por forma a não enviesar o número total de colaboradores ativos.

Além destes funcionários, a APCL assegura também a gestão administrativa de 35 colaboradores que intervêm no Centro de Reabilitação de Paralisia Cerebral Calouste Gulbenkian (CRPCCG) ao abrigo do acordo atípico celebrado com o ISS, IP, em julho de 2008.

re
 25

2.5. Caracterização dos utentes

Critérios		CNBC		CNKA		CJAP				CSDB	E7O		CET	DESP
		LR	CACI	LR	CACI	RA	SAD	LR	CR	LR	CACI	FP		
Faixa etária	0 - 3								15				5	-
	4-11								48				32	1
	12-16	-	-			-	-	-	-	-	-	-	12	1
	17 - 24	-	3		1	-	-	-	-	-	-	13	6	4
	25 - 34	-	3	2	3	-	-	3	-	2	6	8	2	7
	35 - 44	-	6	3	3	2	1	5	-	1	8	12	3	7
	45 - 54	10	12	7	3	2	1	11	-	3	4	3	1	11
	55 - 64	13	18	6	3	6	2	3	-	-	3	-	0	13
	65 +	6	7	6	7	-	20	1	-	1	1	-	0	5
Total	29	49	24	20	10	24	23	63	7	22	36	61	49	
Tipo Deficiência	Paralisia Cerebral	26	42	21	16	9	2	19	1	7	15	12	10	43
	Situações Neurológicas Afins	3	7	3	4	1	1	4	1	-	4	-	14	3
	Outros	-	-	-	-	-	-	-	3	-	3	24	37	3
	Total	29	49	24	20	10	3	23	5	7	22	36	61	49
Grau de Incapacidade	<60%	-	-	-	-	-	-	-	1	-	-	1	S/R ¹	0
	60% - 80%	2	4	2	-	2	-	3	-	-	5	18	S/R	10
	>80%	27	45	22	20	8	2	20	-	6	11	5	S/R	39
	Total	29	49	24	20	10	2	23	1	6	16	24	S/R	49
Nível autonomia de	Autónomos	1	1	1	-	-	4	-	-	-	5	22	16	S/R
	Parcialmente Dependentes	2	6	1	1	6	6	3	48	2	8	9	19	S/R
	Dependentes	15	24	21	18	4	4	14	14	2	6	5	22	S/R
	Grandes Dependentes	11	18	1	1	-	9	6	1	3	3	-	4	S/R
	Total	29	49	24	20	10	23	23	63	7	22	36	61	S/R

3. EIXOS ESTRATÉGICOS E OBJETIVOS

3.1. Análise de contexto

O ano de 2021 foi essencialmente marcado pelo processo de certificação da Qualidade que implicou a revisão profunda do Sistema de Gestão da Qualidade por forma a responder aos critérios do modelo EQUASS. Para além disso, e partindo do pressuposto de que “só é possível gerir o que se pode medir” (Peter Drucker), foram

¹ S/R: sem resultados

estabelecidos objetivos e indicadores para cada um dos processos por forma a permitir a monitorização do desempenho do SGQ e mais facilmente definir e implementar ações corretivas de modo a reduzir o mais possível os desvios entre o planeado e o realizado.

3.2. Eixos Estratégicos – Análise de Resultados

3.2.1. Eixo 1 – Qualidade de vida dos utentes: definição, objetivos e resultados

EIXO 1 – QUALIDADE DE VIDA DOS UTENTES

Com o foco central da intervenção no utente, pretende-se alcançar a sua plena inclusão social, facilitando, estimulando e capacitando os indivíduos para a tomada de decisões e para a concretização do seu potencial. O trabalho desenvolvido e os serviços prestados visam influenciar positivamente todas as dimensões da qualidade de vida respeitando as necessidades e características individuais.

EIXO 1 – QUALIDADE DE VIDA DOS UTENTES					
OBJETIVOS OPERACIONAIS					
Descrição	Indicador	Meta	Atividade	Resultados	Avaliação
Implementação da avaliação da satisfação dos utentes	Taxa de satisfação global	≥70%	<ul style="list-style-type: none"> – Elaboração e difusão dos inquéritos de satisfação; – Tratamento dos dados 	81%	Superado
Implementação da avaliação da satisfação das famílias/pessoas significativas	Taxa de satisfação global	≥70%		93%	Superado
Implementação do modelo de qualidade de vida	Taxa de satisfação dos utentes quanto à contribuição dos serviços prestados para a sua qualidade de vida	≥70%	<ul style="list-style-type: none"> – Revisão da estrutura dos PI's por forma a permitir um melhor alinhamento entre os objetivos definidos e o modelo de QdV de cada resposta social; – Implementação do modelo de QdV de Schalock e Verdugo nas respostas sociais LR, RA, CACI e FP; – Implementação do modelo WHO QOL na resposta social SAD; 	84%	Superado

EIXO 1 – QUALIDADE DE VIDA DOS UTENTES

OBJETIVOS OPERACIONAIS

Descrição	Indicador	Meta	Atividade	Resultados	Avaliação
			<ul style="list-style-type: none"> – Implementação do modelo CRECHendo com Qualidade (Perfil de Desenvolvimento de competências) na resposta social Creche; – Implementação da escala de autoavaliação de bem-estar aos utentes 		
Cumprimento dos PI's	Taxa de satisfação dos utentes quanto à resposta que é dada às suas necessidades e expectativas	≥70%	<ul style="list-style-type: none"> – Levantamento e registo das necessidades e expectativas dos utentes no âmbito dos PI 	87%	Superado
	Taxa de concretização dos objetivos definidos no Plano Individual	≥70%	<ul style="list-style-type: none"> – Monitorização dos Planos Individuais 	78%	Superado

3.2.1.1. Análise dos resultados

A grande prioridade estabelecida em 2021 prendeu-se com a implementação do modelo de Qualidade de Vida (QdV) enquanto referencial para a prestação de serviços aos utentes e para a elaboração dos seus Planos Individuais. Neste sentido, a APCL adotou um modelo de QdV específico consoante as respostas sociais/serviços de que dispõe por forma a melhor se adequar às características individuais/perfis dos utentes de cada resposta.

Como se pode constatar pela análise da tabela de resultados, todos os objetivos deste eixo foram superados. Destacam-se ainda os excelentes resultados obtidos na avaliação da satisfação global acerca dos serviços prestados junto dos utentes (81%) e das suas famílias/pessoas significativas (93%). Salienta-se também a satisfação dos utentes quanto à contribuição dos serviços para a sua qualidade de vida (84%).

Em relação ao cumprimento dos Planos Individuais, a taxa de concretização dos objetivos foi de 78%.

Handwritten initials and marks:
 J
 et
 AL
 CL

3.2.2. Eixo 2 – Recursos Humanos: definição, objetivos e resultados

Eixo 2 – Recursos Humanos

Desenvolvimento de políticas de recursos humanos, melhorando e renovando competências, mantendo os profissionais motivados e comprometidos com a Missão.

EIXO 2 – RECURSOS HUMANOS					
OBJETIVOS OPERACIONAIS					
Descrição	Indicador	Meta	Atividade	Resultado	Avaliação
Implementação do sistema de avaliação e desenvolvimento de competências	Taxa de implementação do sistema de avaliação de desempenho	100%	<ul style="list-style-type: none"> – Definição concetual do modelo; – Definição das métricas e dos mecanismos de recompensa; – Formação dos avaliadores; – Sensibilização dos colaboradores 	Sem resultados	Não alcançado
Capacitação dos colaboradores	Taxa de satisfação dos colaboradores quanto à possibilidade de desenvolver as suas competências	≥70%	<ul style="list-style-type: none"> – Tratamento dos dados do questionário de satisfação dos colaboradores 	74%	Superado
	Nº de ações de formação certificadas	Não definida	<ul style="list-style-type: none"> – Identificação das necessidades de formação; – Contacto com as entidades 	5	Avaliação não aplicável
Melhoria da segurança trabalho	Índice de acidentes de trabalho	≤5	<ul style="list-style-type: none"> – Diagnóstico dos riscos profissionais; – Implementação do plano de saúde e segurança no trabalho 	8	Não alcançado

3.2.2.1. Análise dos resultados

Consciente do papel preponderante que os recursos humanos assumem na qualidade dos serviços prestados aos utentes e suas famílias, a APCL decidiu apostar na implementação de uma dinâmica de desenvolvimento de competências assente num sistema de avaliação de desempenho. Contudo, devido aos constrangimentos decorrentes da gestão da crise pandémica assim como da revisão do sistema de gestão da qualidade, não foi

de H
pret

possível concretizar a implementação do modelo de avaliação de desempenho em 2021, tendo sido adiado para o primeiro trimestre de 2022.

No que concerne à formação contínua, foi registado um total de 5 ações de formação certificadas nas quais participaram um total de 37 colaboradores em torno das seguintes temáticas:

- Faturação;
- Regulamento Geral para a Proteção de Dados (RGPD);
- Escala do comportamento adaptativo;
- Higiene e segurança no trabalho;
- Cálculo da comparticipação das mensalidades.

Os resultados dos questionários de satisfação dos colaboradores indicam uma taxa de satisfação relativa à oportunidade de desenvolvimento das suas competências de cerca de 74%, o que reflete a necessidade de continuar a investir nesta área. Neste sentido, espera-se que a implementação do sistema de avaliação de desempenho permita traçar um diagnóstico objetivo das reais necessidades de formação por forma a apoiar a definição de um plano de desenvolvimento de competências coerente e alinhado com as necessidades da APCL.

Em relação ao índice de acidentes de trabalho, apesar do objetivo não ter sido alcançado, destaca-se o facto de que apenas foram registados, no ano de 2021, um total de 5 acidentes de trabalho que deram origem a baixa (um no primeiro semestre e quatro no segundo), sendo o índice de frequência de 8 acidentes de trabalho por milhão de horas trabalhadas.

3.2.3. Eixo 3 – Processo: definição, objetivos e resultados

Eixo 3 – Processos

Incremento da eficiência dos processos internos nas variadas áreas no sentido de se alcançar os objetivos pretendidos sempre com base na dotação orçamental e nas incertezas próprias da conjuntura atual.

EIXO 3 – PROCESSOS

OBJETIVOS OPERACIONAIS

Descrição	Indicador	Meta	Atividade	Resultado	Avaliação
Certificação EQUASS Assurance	Resultado da auditoria externa	Obtenção da certificação	– Revisão do sistema de Gestão da Qualidade em conformidade com os requisitos do modelo EQUASS Assurance in Social Services	Certificação obtida	Alcançado

EIXO 3 – PROCESSOS					
OBJETIVOS OPERACIONAIS					
Descrição	Indicador	Meta	Atividade	Resultado	Avaliação
Garantir a eficácia e eficiência dos processos	Taxa de reclamações e sugestões com planos de ação eficazes	≥70%	– Definição, divulgação e implementação do procedimento de gestão das reclamações, sugestões e oportunidades de melhoria	Sem resultados	Avaliação não aplicável
	Taxa de ações corretivas, preventivas e de melhoria eficazes	≥70%		Sem resultados	Avaliação não aplicável
	Taxa de satisfação dos utentes quanto à atenção que é dada às sugestões/reclamações	≥70%	– Tratamento dos dados dos questionários de satisfação	79%	Superado
	Taxa de cumprimento do Plano Anual de Atividades	≥75%	– Monitorização da execução do Plano Anual de Atividades	62%	Não alcançado

3.2.3.1. Análise dos resultados

Como já foi mencionado anteriormente, no ano de 2021, a grande prioridade de ação da APCL relativa ao presente eixo concentrou-se na revisão do sistema de gestão da qualidade por forma a cumprir os 50 critérios do referencial EQUASS. Todo este esforço foi recompensado pela obtenção da certificação EQUASS Assurance in Social Services.

Em relação à gestão das reclamações, salienta-se que durante o ano de 2021 não foi registada formalmente qualquer reclamação nos equipamentos. É por esta razão que não dispomos de resultados quanto à eficácia das ações de melhoria o que impossibilita a medição destes objetivos tornando, por conseguinte, a avaliação não aplicável.

Met

AC
CL

3.2.4. Eixo 4 – Sustentabilidade: definição, objetivos e resultados

Eixo 4 – Sustentabilidade

A pandemia provocada pela COVID-19 traz uma nova dimensão a este desafio. Com os previsíveis cortes nas fontes de financiamento, que serão canalizados para atenuar os efeitos da crise, e aumentos de custos decorrentes das necessidades de proteção, a APCL terá de apelar ainda mais à responsabilidade social de todos para garantir a sua sustentabilidade.

EIXO 4 – SUSTENTABILIDADE					
OBJETIVOS OPERACIONAIS					
Descrição	Indicador	Meta	Atividade	Resultado	Avaliação
Diversificar as fontes de financiamento	Nº de novas entidades financiadoras	Não definida	– Captação de novas fontes de financiamento	10	Avaliação não aplicável
Promover atividades na comunidade	Nº de atividades implementadas	Não definida	– Implementação das atividades	9	Avaliação não aplicável
Executar projetos aprovados	Taxa de projetos aprovados	Não definida	– Implementação e execução de projetos	50%	Avaliação não aplicável

3.2.4.1. Análise dos resultados

Apesar dos constrangimentos inerentes à pandemia, foi possível diversificar as fontes de financiamento, para além dos financiadores regulares, bem como dinamizar atividades de angariação de fundos com a comunidade, sobretudo através do estabelecimento de novas parcerias.

Relativamente à implementação e execução de projetos aprovados, cerca de 50% ainda não foram concluídos, não só pelo facto de serem projetos plurianuais, mas também por se ter solicitado a prorrogação de alguns projetos para o ano seguinte.

Handwritten initials: J et, AL, 2

3.2.5. Eixo 5 – Inovação: definição, objetivos e resultados

Eixo 5 – Inovação

O reforço da estrutura de identificação de novas áreas sociais e ambientais, bem como a seleção e construção de novos projetos inovadores permitirão não só a resposta diferenciada a necessidades, mas também o fortalecimento da captação de financiamento.

EIXO 5 – INOVAÇÃO					
OBJETIVOS OPERACIONAIS					
Descrição	Indicador	Meta	Atividade	Resultado	Avaliação
Desenvolver novos projetos	Nº de novos projetos	Não definida	– Implementação de novos projetos	5	Avaliação não aplicável
Apostar na sustentabilidade ambiental	Nº de ações desenvolvidas no âmbito da sustentabilidade ambiental	Não definida	– Implementação de ações de sustentabilidade ambiental	8	Avaliação não aplicável
Diversificar as parcerias	Nº de novas parcerias	Não definida	– Implementação de novas parcerias	17	Avaliação não aplicável
	Taxa de parcerias classificadas como muito importantes em termos de benefícios para os utentes	≥70%	– Estabelecimento de um referencial de classificação das parcerias; – Avaliação da importância das parcerias	73%	Superado
	Taxa de concretização dos objetivos estabelecidos nas parcerias	≥80%	– Definição de objetivos – Monitorização e avaliação da sua concretização	92%	Superado
	Taxa de parcerias com benefícios no âmbito da continuidade dos serviços	>5%	– Estabelecimento de um referencial de classificação das parcerias; – Avaliação dos benefícios no âmbito da continuidade dos serviços	92%	Superado

EIXO 5 – INOVAÇÃO

OBJETIVOS OPERACIONAIS

Descrição	Indicador	Meta	Atividade	Resultado	Avaliação
	Taxa de satisfação das entidades parceiras	≥80%	– Elaboração, difusão e tratamento dos dados dos questionários de satisfação	100%	Superado

3.2.5.1. Análise dos resultados

A inovação é uma vertente crucial na vida das organizações, permitindo a sua sustentabilidade, a capacidade de reinventar novas práticas de atuação e dar resposta às necessidades da população a quem prestam serviços.

A atividade desenvolvida ao longo do ano, teve sempre como foco principal a identificação de novas áreas de atuação, quer a nível social como ambiental, permitindo o estabelecimento de novas parcerias e a implementação de novos projetos.

De modo geral, conseguiu-se superar as metas que foram estabelecidas ao nível da diversificação das parcerias. Contudo, pretende-se otimizar a ferramenta de análise das necessidades de cada equipamento, de modo a identificar se as parcerias já estabelecidas podem ser generalizadas a outras respostas sociais, havendo um aprofundamento das mesmas, ou se haverá necessidade de criar novas parcerias para dar resposta às necessidades do serviço. Tal como podemos constatar pela leitura da tabela acima, a APCL aposta no trabalho em rede através do estabelecimento de parcerias consideradas em 73% como muito importantes em termos de benefícios para os utentes, sendo que 92% das parcerias contribuem diretamente para a continuidade dos serviços. Destaca-se também o resultado obtido na taxa de concretização dos objetivos estabelecidos no âmbito das parcerias (92%) que reflete o compromisso, fiabilidade e profissionalismo das entidades com a quais a APCL trabalha.

Enfim, salienta-se o excelente resultado obtido na taxa de satisfação das entidades parceiras (100%) que espelha a qualidade do relacionamento estabelecido entre a APCL e os parceiros.

3.3. Análise da abrangência e continuidade dos serviços

O setor social, onde se integra a APCL, representa 10% do universo das entidades ativas em Portugal tendo este setor um papel de relevo em variadíssimas áreas da sociedade assumindo um complemento à ação do Estado.

3.4. Dinâmicas de responsabilidade social

Ao longo do ano, a APCL continuou a desenvolver iniciativas para se posicionar cada vez mais como uma organização socialmente responsável.

No âmbito da responsabilidade social interna, o ano foi marcado sobretudo pelo desenvolvimento de projetos e apresentação de candidaturas a linhas de financiamento públicas e privadas com o intuito de minimizar o impacto da Covid-19 na dinâmica institucional. Por outro lado, reforçou o contacto com entidades para a angariação de equipamentos de proteção individual (EPI), principalmente de máscaras sociais, para disponibilizar aos recursos humanos e reforçar a segurança de todos.

A APCL promoveu ainda a integração de voluntários para dar apoio à continuidade dos serviços, em articulação com outras organizações, e promoveu o contacto regular dos utentes com as suas famílias, com recurso às novas tecnologias, de modo a diminuir o isolamento social em períodos mais críticos da situação pandémica. A APCL colaborou também com Instituições de Ensino Superior, tanto na integração de estagiários como na participação em estudos de investigação, e acedeu ao pedido pontual de alunos de Mestrado/ Doutoramento que solicitaram a divulgação de questionários no âmbito das suas teses.

No que concerne à relação da APCL com a comunidade, fomentou-se o estabelecimento de novas parcerias com o intuito de beneficiar utentes, famílias, associados e recursos humanos, para beneficiarem de vantagens no acesso a serviços, diversificação das respostas prestadas, promoção do acesso a atividades culturais e de lazer, entre outras.

Relativamente aos parceiros sociais, a APCL apoiou na divulgação de iniciativas nos meios de comunicação institucionais, colaborando inclusive no desenvolvimento de atividades.

No âmbito da responsabilidade ambiental, a APCL continuou a promover a reciclagem nos Equipamentos Sociais e alargou a rede de parceiros sociais que contribuem para as iniciativas de reciclagem de plástico, embalagens, papel e cartão.

Importa ainda referir a aquisição de duas novas viaturas adaptadas, para melhorar a capacidade de resposta da APCL no transporte dos utentes, as quais foram financiadas pela Câmara Municipal de Lisboa e pela Câmara Municipal de Oeiras. Por outro lado, a APCL também apresentou uma candidatura para reforçar a aquisição de uma nova viatura elétrica para o Serviço de Apoio Domiciliário, não só para suprir uma necessidade da organização, mas também pela consciência interna sobre a importância de diminuir o impacto ambiental nas emissões de CO₂.

Met



4. APRESENTAÇÃO DOS RESULTADOS POR EQUIPAMENTO SOCIAL/SERVIÇO

4.1. Centro de Equitação Terapêutica (CET)

O Centro de Equitação Terapêutica continua a proporcionar maioritariamente um serviço de atendimento ao público com 61 utentes externos, dos quais 6 ao abrigo do projeto “Por Nós Famílias Especiais” desenvolvido em parceria com o Grupo Jerónimo Martins e 8 integrando a comparticipação financeira da Associação Salvador. Ao longo dos anos, tem também conseguido manter o desenvolvimento do projeto “O Cavalo e Eu...Juntos à Descoberta da Literacia!” estando, neste momento, a desenvolver a 7ª edição, que, juntamente com a anterior, abrangeu 48 utentes sendo cofinanciada pelo Portugal 2020 – parcerias para o impacto (PT 2020) e pela Câmara Municipal de Lisboa como investidora social.

Atualmente, o Centro de Equitação Terapêutica encontra-se a apoiar 109 utentes especiais, assegurando assim um total de 114 sessões terapêuticas semanais.

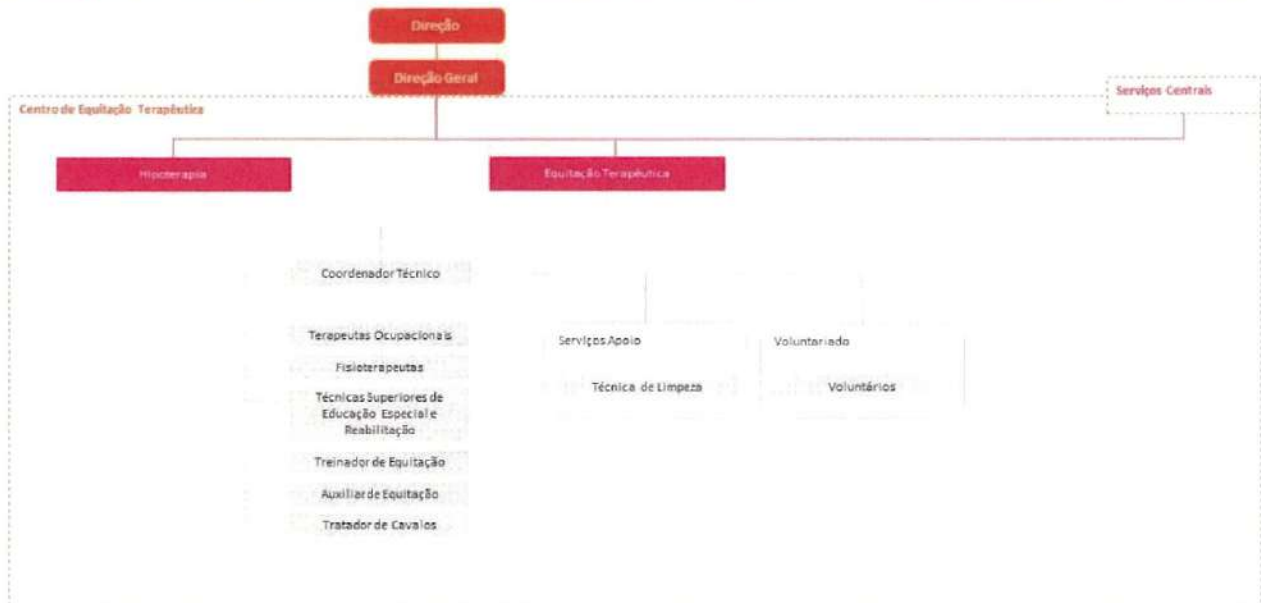
O balanço de 2021 foi bastante positivo, tendo-se verificado um grande aumento na procura das intervenções assistidas pelo cavalo. Esta crescente procura levou a criar uma lista de espera, na medida em que a lotação máxima da capacidade do serviço já foi atingida. Perante este aumento do volume de trabalho, a equipa do CET conseguiu adaptar-se muito bem e manter os índices de qualidade na prestação dos seus serviços. A estrutura base da equipa foi mantida, continuando o serviço a ser coordenado por uma terapeuta ocupacional que também realiza a coordenação do serviço de reabilitação externa do programa “Por Nós Famílias Especiais” da Jerónimo Martins. As sessões terapêuticas são asseguradas com o apoio de 4 cavalos: Figma, Utopia, Beni e Melody.

Handwritten notes:
 Y
 Met
 AL
 CL

4.1.1. Modelo Organizacional



Organograma Funcional – Centro de Equitação Terapêutica



4.1.2. Atividades desenvolvidas

As atividades do CET são desenvolvidas por ano letivo. Semanalmente e ao longo dos vários anos, o serviço realiza atividades de reabilitação com recurso à abordagem da equitação com fins terapêuticos. Para além destas atividades também desenvolve as seguintes:

- Avaliação inicial de ano letivo;
- Elaboração dos planos de intervenção terapêutica e respetiva entrega aos cavaleiros/ familiares;
- Reuniões de equipa;
- Contactos com cavaleiros/ famílias;
- Preparação do material para as sessões;
- Preparação e manutenção e maneio dos cavalos;
- Avaliação final do plano intervenção terapêutica e entrega aos cavaleiros/ familiares;
- Desenvolvimento do projeto “Cavalo e Eu...”
- Orientação de Estágios Curriculares.

4.1.3. **Objetivos**

Objetivo	Indicador	Meta	Atividades	Resultados	Avaliação
Promoção e divulgação do CET	Nº de notícias na comunicação social	2	– Contacto com jornais, canais televisivos, e outros media, por forma a criar necessidade da notícia	2	Alcançado
	Nº de estágios académicos das diferentes áreas	5	– Manter o contacto com universidades e escolas superiores	6	Superado
	Nº de posts no Facebook, Instagram e emails	12	– Elaboração de mensagens/publicações de divulgação	9	Não alcançado
Promover períodos de articulação estratégica da equipa por forma a anular algum tipo de dispersão e a diminuir a sobrecarga da equipa	Realização de uma reunião de equipa semanal	1 reunião/ semana	– Criação de horário de reunião semanal que envolva toda a equipa	Sem resultados	Não alcançado
	Nº de formações	2	– Pesquisa e proposta de formações	0	Não alcançado
Diminuir sobrecarga da Equipa	Integração de tempo de trabalho indireto no horário de trabalho	2 horas	– Criação de horários semanais de trabalho indireto	Sem resultados	Não alcançado
Melhorar as condições estruturais do centro de equitação	Taxa de substituição das lonas	50%	– Angariação de fundos	0%	Não alcançado
Manter a qualidade na prestação de serviço	Taxa de concretização dos Planos Individuais de Intervenção Terapêutica (PIIT)	≥70%	– Avaliação semestral do PIIT	79%	Superado
Manter os índices de satisfação dos clientes	Taxa de satisfação do utente	≥70%	– Elaboração, difusão e tratamento dos dados dos questionários de satisfação	100%	Superado

4.1.4. **Análise dos resultados**

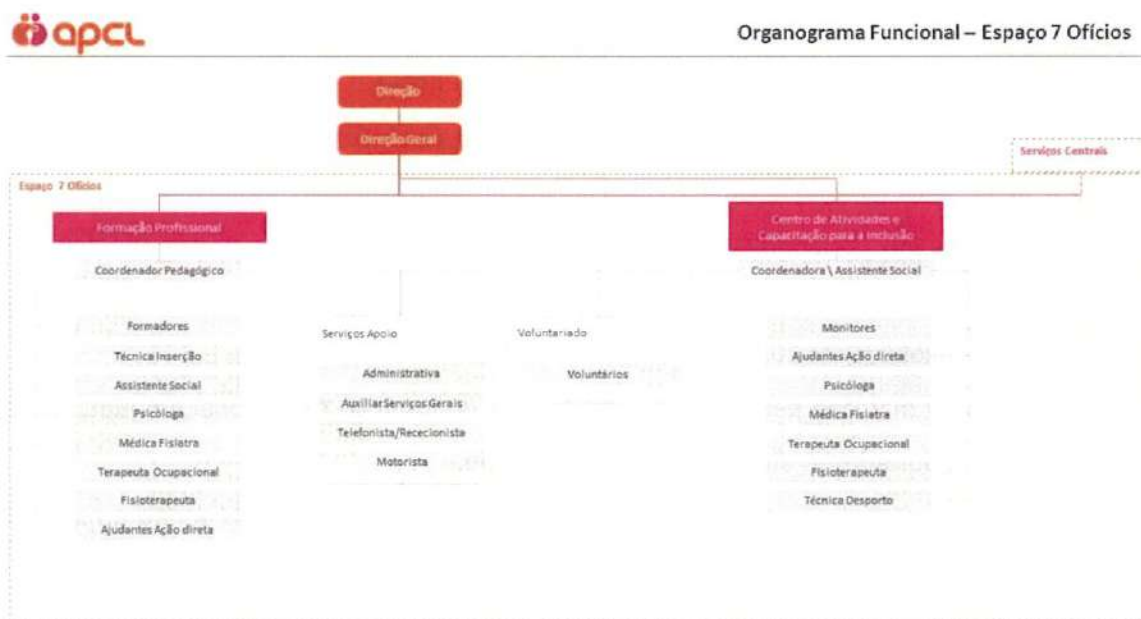
Atendendo à crescente procura dos serviços do CET, e conseqüente aumento do volume de trabalho, os esforços da equipa concentraram-se essencialmente no apoio direto dos utentes o que se refletiu na superação dos objetivos relativos à taxa de satisfação (100%) assim como à taxa de concretização dos Planos Individuais de Intervenção Terapêutica (79%). Todavia, este enfoque na prestação de apoio direto e

consequente lotação da capacidade de resposta do CET impediram a concretização de outros objetivos tais como a angariação de fundos para a requalificação do espaço, as ações de divulgação do serviço e a formação contínua. Para além disso, este aumento do volume de trabalho impossibilitou a implementação de reuniões semanais de equipa assim como a integração, no horário, de duas horas de tempo de trabalho indireto devido às dificuldades sentidas em compatibilizar os horários da equipa, sendo sempre dada a prioridade à disponibilidade da família. Contudo, a articulação da equipa permaneceu sempre assegurada, ainda que de forma informal. É de ressaltar o profissionalismo, dedicação e compromisso de toda a equipa do CET que contribuiu, de forma decisiva, para os excelentes resultados obtidos em termos da qualidade da prestação de serviços.

4.2. Espaço 7 Oficinas (E7O)

O Espaço 7 Oficinas desenvolve duas respostas distintas, uma de Centro de Atividades e Capacitação para a Inclusão (CACI) para 25 utentes e outra de Formação Profissional na área de Secretariado e Trabalho Administrativo.

4.2.1. Modelo Organizacional



Handwritten initials/signature

4.2.2. Formação profissional

4.2.2.1. Atividades desenvolvidas

Em 2021, apesar de alguma esperança de um ano melhor que 2020, o segundo confinamento geral levou novamente o serviço de Formação Profissional a reorganizar as ações por forma a não comprometer a atividade formativa e os projetos em desenvolvimento. Atendendo às características do público-alvo e das suas fragilidades quer a nível de saúde, quer em relação à sua condição psíquica e emocional, as consequências negativas desta situação observaram-se principalmente a nível da sua autoconfiança e da sua autodeterminação, provocando, apesar de todos os esforços da equipa, algumas desistências nos cursos em desenvolvimento.

Esta pandemia provocou ainda uma assinalável disrupção na rede estabelecida entre a APCL e outras organizações, na identificação e encaminhamento de pessoas com deficiência e incapacidade para formação. Apesar das ações de divulgação e dos contactos realizados com as entidades parceiras, na procura de soluções formativas para as pessoas com quem trabalham, foi notório um espírito de apreensão e retração nas suas ações. Esta situação adicionada a um “medo” generalizado por parte da população alvo, levou à quase inexistência de inscrições de candidatos durante o primeiro semestre.

Apesar de todas as dificuldades decorrentes da crise pandémica, o serviço de Formação Profissional empenhou-se na implementação de soluções inovadoras para responder às necessidades dos formandos como, por exemplo, o projeto de formação modular previsto para o final de janeiro de 2021, mas que não foi possível concretizar por não ter sido possível atingir o número mínimo de participantes e isto, apesar de todos os esforços de divulgação e contactos estabelecidos para completar a turma.

Ressalva-se, no entanto, o desenvolvimento das candidaturas em execução, sendo que duas delas tiveram fim em janeiro e abril de 2021. Além disso, foi aprovada uma candidatura para a realização de mais 3 ações de formação à Medida de Qualificação de Pessoas com deficiência e Incapacidade, com início em outubro de 2021 e que se desenvolverá até 2024.

Além disso, o ano foi marcado pela saída de uma técnica de inserção profissional em junho de 2021 e dos constrangimentos associados às dificuldades de substituição.

Neste contexto, foi possível promover ações de formação para 36 formandos sendo a média da taxa de execução face ao número de vagas aprovadas de 66%. No Balanço da Atividade Formativa, destacam-se os excelentes resultados obtidos nas classificações de bom e muito bom atribuídas pelos formandos aos formadores (95%) e às ações (84%).

Ressalva-se ainda o profissionalismo, empenho e dedicação de toda a equipa da Formação Profissional que, a par da gestão das consequências desta crise pandémica e de todas as dificuldades relatadas, soube responder

ao acréscimo do volume de trabalho decorrente do processo de certificação da qualidade de modo a garantir o cumprimento dos critérios e requisitos do referencial EQUASS.

4.2.2.2. Objetivos

Objetivo	Indicador	Meta	Atividades	Resultados	Avaliação
Garantir o sucesso das candidaturas aprovadas	Taxa de execução dos cursos aprovados	100%	– Execução dos projetos formativos aprovados na MQPDI	100%	Alcançado
Aumentar a taxa sucesso dos projetos formativos dos formandos	Taxa de formandos que concluem as ações	>80%	– Acompanhamento das faltas – Acompanhamento das ações de apoio específicas	87%	Superado
Execução dos projetos formativos aprovados na modalidade de formação modular	Taxa de ações de formação modular executadas	>50%	– Ações Divulgação – Execução das ações planeadas	0%	Não alcançado
Melhorar abrangência da certificação por forma a aumentar a resposta	Taxa de áreas de formação apresentadas em candidatura aprovadas	100%	– Identificar as áreas – Preparar e submeter a candidatura à DGERT	0%	Não alcançado
Melhorar Divulgação das ações formativas	Nº Ações de divulgação realizadas	4	– Envio de emails às escolas; GIP; JF; Associações Industriais e Comerciais	5	Superado
Reequacionar os recursos humanos afetos à formação e respetivo enquadramento	Nº Alterações	≥ 1	– Reuniões de planificação de Recursos – Contratação de recursos humanos	0	Não alcançado
Melhorar as condições físicas do centro	Nº Ações realizadas	3	– Identificação e contato com potenciais parcerias mecenáticas – Compra equipamento Aquecimento – Compra de Equipamento de arrefecimento – Pintura do Centro	3	Alcançado

Handwritten signature/initials in blue ink.

Handwritten initials 'AL' in blue ink.

4.2.2.3. Análise dos resultados

Relativamente aos objetivos e como referido anteriormente, o ano de 2021 foi extremamente complexo, quer na exigência de adaptações constantes quer na afetação de recursos à atividade formativa face a todas as necessidades ocorridas.

De salientar o projeto de formação modular, que não foi possível desenvolver, e o alargamento das áreas de formação, que no decorrer de 2021 e face ao esforço concentrado na certificação EQUASS, foi reprogramado para 2022.

Relativamente às melhorias do centro, ressalva-se a intervenção de um grupo de voluntários da Altice, que permitiu pintar as salas de CACI e os WC's. Ao nível do aquecimento e arrefecimento do centro, foi possível proceder a algumas ações de melhoria na circulação de ar e na temperatura global do equipamento. Todavia, não foi possível concretizar a alteração do sistema de iluminação para LED prevista no âmbito da atividade mecânica.

4.2.3. Centro de Atividades e Capacitação para a Inclusão

4.2.3.1. Atividades desenvolvidas

Tendo como objetivo dar resposta às necessidades dos seus utentes, a diferentes níveis, o CACI do E70 disponibiliza um conjunto diversificado de atividades ocupacionais tais como:

- Montagem de bucins;
- Tapeçaria de arraiolos;
- Atividades desportivas;
- Atividades pedagógicas;
- Atelier de expressão plástica;
- Jornal de parede;
- Atividades socialmente úteis (apoio a atletas de boccia).

Desenvolve, ainda, atividades em parceria com instituições do bairro e outras atividades lúdicas, como passeios, festas, entre outras.

O CACI do E70 dispõe também de intervenções técnicas, que muito contribuem para a manutenção da funcionalidade e do bem-estar físico, psíquico e emocional dos seus utentes, através dos serviços de psicologia, fisioterapia, terapia ocupacional e serviço social que são fundamentais para a sua qualidade de vida.

O ano de 2021 revelou-se, tal como 2020, bastante atípico devido à continuidade da pandemia. De facto, apesar do regresso progressivo dos utentes às atividades presenciais, foi necessário manter muitas das

alterações introduzidas em 2020 a fim de cumprir todas as regras de distanciamento e segurança necessárias para evitar a propagação de casos Covid.

Nas situações de confinamento e surtos, vários colaboradores do E7O apoiaram outros equipamentos sociais, tendo sido incansáveis no suprimento das necessidades dos utentes da APCL.

A equipa esteve à altura das circunstâncias, dando uma resposta muito positiva às necessidades que surgiram e pautando a sua atuação pelo cumprimento das regras estabelecidas com o objetivo de proteger todos os utentes e colaboradores. Em algumas fases do ano, os técnicos deixaram de poder circular entre equipamentos sociais o que também foi um desafio, mas que foi ultrapassado com muita resiliência e formas criativas de atuar para minimizar as dificuldades.

4.2.3.2. Objetivos

Objetivo	Indicador	Meta	Atividades	Resultados	Avaliação
Aumentar a afetação da equipa técnica do CACI	Aumento (em %) da afetação dos técnicos	≥ 25%	– Reunião de trabalho	50%	Superado
Aumentar o apoio do mecenato para melhorar as condições físicas do equipamento	Nº de ações de investimento efetuado com apoio de mecenato	2	– Contato com possíveis mecenas	1	Não alcançado
Promover / Participar em atividades que contribuam para a sustentabilidade	Nº de atividades	2	– Arraial comunitário – Festival de Telheiras	0	Não alcançado
Desenvolver atividades em parceria com outras entidades para promover a inclusão social dos utentes	Nº de utentes envolvidos nas atividades	16	– Sacos Solidários – Movin – Projeto música na comunidade	Sem resultados	Não alcançado
Participar em ações de formação certificada	Nº colaboradores	Não definida	– Ações de Formação	8	Avaliação não aplicável
Promover a melhoria das acessibilidades para cadeiras de rodas na zona que dá acesso ao equipamento (via pública)	Execução de obras no pavimento	Execução das obras	– Reunião com Presidente da Junta de Freguesia – Aprovação das obras pela Câmara Municipal	Obras executadas	Alcançado
Avaliar a qualidade de vida dos utentes	Taxa de utentes com aplicação de escala QDV	100%	– Aplicação da escala de Verdugo – Revisão dos planos individuais	100%	Alcançado

Objetivo	Indicador	Meta	Atividades	Resultados	Avaliação
Promover o bem-estar emocional dos utentes	Taxa de utentes com aplicação da escala de Auto avaliação do bem-estar	100%	<ul style="list-style-type: none"> - Análise global de resultados - Aplicação da escala de autoavaliação do Bem-estar - Revisão dos planos individuais - Análise global de resultados 	100%	Alcançado

4.2.3.3. Análise dos resultados

Tal como se pode constatar pela leitura da tabela acima, apenas os objetivos dependentes da realização de atividades externas não foram alcançados devido ao contexto pandémico vivido em 2021.

De salientar que, em 2021, a APCL investiu numa estratégia de reforço da equipa técnica, por forma a melhor responder à evolução das necessidades dos utentes. Neste sentido, foi possível aumentar a afetação da equipa técnica em 50% nas áreas de fisioterapia e terapia ocupacional.

Além disso, 8 colaboradores participaram em ações de formação certificada nas seguintes áreas:

- Cálculo da comparticipação das mensalidades;
- Higiene e segurança alimentar.

Em relação às ações visando a melhoria das condições físicas e acesso ao equipamento, salienta-se a realização de uma intervenção de pintura financiada com o apoio de mecenato. Para além disso, a Câmara Municipal de Lisboa executou obras de melhoramento do pavimento no acesso ao equipamento.

No que concerne aos objetivos relacionados com a Qualidade de Vida e bem-estar dos Utentes, foram aplicados os instrumentos de avaliação adotados pela APCL a todos os utentes com capacidade para responder.

4.3. Casa São Domingos de Benfica

A Casa São Domingos de Benfica integra 7 utentes na resposta Lar Residencial.

Com o objetivo de dar resposta às necessidades dos seus utentes, a diferentes níveis, físico, emocional, material, etc., presta os cuidados necessários ao seu conforto e bem-estar visando a sua qualidade de vida e integração social. Desenvolve também atividades lúdicas, como passeios, festas, entre outras.

Todos os utentes do Lar Residencial estão integrados em Centros de Atividades e Capacitação para a Inclusão (CACI) da APCL exceto uma utente que frequenta o CACI do CRPCCG (Centro de Reabilitação de Paralisia Cerebral Calouste Gulbenkian).

Handwritten notes:
2
ef
AL
2

Em 2021, manteve-se a situação de pandemia que alterou a vivência diária dos utentes e colaboradores e inviabilizou algumas atividades na comunidade e a frequência de CACI diária durante algum tempo. Desta forma, a equipa bem como os utentes tiveram que se adaptar a esta realidade. A equipa manteve-se reforçada até março para possibilitar a realização de atividades ocupacionais no contexto do Lar Residencial. Algumas atividades como a atividade física adaptada e sessões de terapia ocupacional foram realizadas online, numa fase inicial do ano, bem como alguns atendimentos de psicologia, já que os técnicos não podiam circular entre equipamentos em alguns momentos.

As visitas mantiveram-se canceladas durante algum tempo retomando, de forma progressiva, com bastantes restrições. As saídas dos utentes para o exterior foram também limitadas, mas, gradualmente, retomaram alguma normalidade se bem que com regras mais estritas em termos de higiene e distanciamento.

4.3.1. Modelo Organizacional



Organograma Funcional – Casa de Benfica



4.3.2. Objetivos

Objetivo	Indicador	Meta	Atividades	Resultados	Avaliação
Aumentar a afetação da equipa técnica do LR	Aumento (em %) da afetação dos técnicos	≥ 5%	– Reunião de trabalho	0%	Não alcançado
Aumentar o apoio do mecenato para melhorar as condições físicas do logradouro	Nº de intervenções efetuadas com apoio de mecenato	1	– Contato com possíveis mecenas – Definir as necessidades/prioridades de intervenção	0	Não alcançado
Desenvolvimento de atividades em parceria com Junta de Freguesia para promover a inclusão social dos utentes	Nº de atividades desenvolvidas	1	– Atividade a definir com Junta de Freguesia	1	Alcançado
Participar em ações de formação certificada	Nº de colaboradores	Não definida	– Ações de formação	0	Não alcançado
Avaliar a qualidade de vida dos utentes	Taxa de utentes com aplicação de escala QDV	100%	– Aplicação da escala de Verdugo – Revisão dos planos individuais – Análise global de resultados	100%	Alcançado
Promover o bem-estar emocional	Taxa de utentes com aplicação da Escala de Auto avaliação do bem-estar	100%	– Aplicação da escala – Revisão dos planos individuais – Análise global de resultados	100%	Alcançado
Promover atividades online com os utentes durante período de confinamento sem atividade presencial em CACI	Nº de utentes envolvidos nas atividades	7	– Telefonemas e vídeo chamadas com familiares e amigos – Sessões de terapia ocupacional online – Sessões de atividade física adaptada online	7	Alcançado

4.3.3. Análise dos resultados

Como já foi mencionado anteriormente, o contexto pandémico vivido em 2021 influenciou a dinâmica da resposta social Lar Residencial, dando continuidade às dinâmicas instauradas em 2020, nomeadamente a restrição de atividades externas à Instituição, tendo apenas sido possível a participação dos utentes no Magusto comunitário. Os constrangimentos inerentes à gestão da crise pandémica inviabilizaram também a participação dos colaboradores em ações de formação certificada, cujos esforços se concentraram no apoio direto dos utentes. Neste sentido, é de ressaltar a continuada dedicação e profissionalismo da equipa da Casa São Domingos de Benfica, que contribuiu, de forma decisiva, para o bem-estar dos utentes, minimizando os efeitos do isolamento e das inúmeras restrições na sua saúde mental.

Além disso, o ano de 2021 foi marcado pela adoção de novos modelos de avaliação da Qualidade de Vida e de Bem-estar dos utentes que passaram a alicerçar a elaboração dos Planos Individuais dos utentes, tendo sido desta forma aplicadas as escalas de avaliação adotadas pela APCL a todos os utentes com capacidade para responder.

4.4. Centro Nuno Belmar da Costa (CNBC)

O Centro Nuno Belmar da Costa integra as respostas sociais Lar Residencial e Centro de Atividades e Capacitação para a Inclusão. O objetivo do CNBC é dar resposta às necessidades dos seus utentes a diferentes níveis: físico, emocional, material, entre outros. Com este fim, presta os cuidados necessários ao conforto e bem-estar dos seus utentes, visando a sua qualidade de vida e integração social.

4.4.1. As atividades desenvolvidas

4.4.1.1. Atividades de CACI:

O CACI do CNBC abrange 51 utentes e nele são desenvolvidas atividades variadas que vão de encontro às necessidades, interesses e potencialidades dos utentes. As atividades podem ser tipificadas da seguinte forma:

- Atividades oficinais;
- Atividades pedagógicas;
- Atividades desportivas;
- Atividades artísticas;
- Atividades culturais e de lazer;
- Atividades socialmente úteis.

Entre os meses de janeiro e setembro, as atividades decorreram nas zonas de confinamento definidas de acordo com o plano de contingência para a pandemia Covid-19. A partir de outubro, foram retomadas as atividades nas salas de CACI, embora havendo o cuidado de restringir o número de utentes por sala para

de
cumprir as normas de distanciamento. Apesar de todas as mudanças, a equipa do CNBC conseguiu assegurar a realização de atividades que foram de encontro às tipologias referidas.

4.4.1.2. Atividades de Lar Residencial:

O Lar Residencial abrange 29 utentes proporcionando serviços de apoio residencial que englobam:

- Alojamento;
- Serviços de Apoio Individualizado nas Atividades da Vida diária (higiene e conforto pessoal, vestuário, refeições, acompanhamento e cuidados de saúde);
- Outras atividades de vida diária específicas como apoio na aquisição de bens e serviços.

O Lar Residencial funcionou de acordo com o planificado ao longo do ano, mantendo-se algumas estratégias de prevenção e limitação de contágio de Covid-19, tais como:

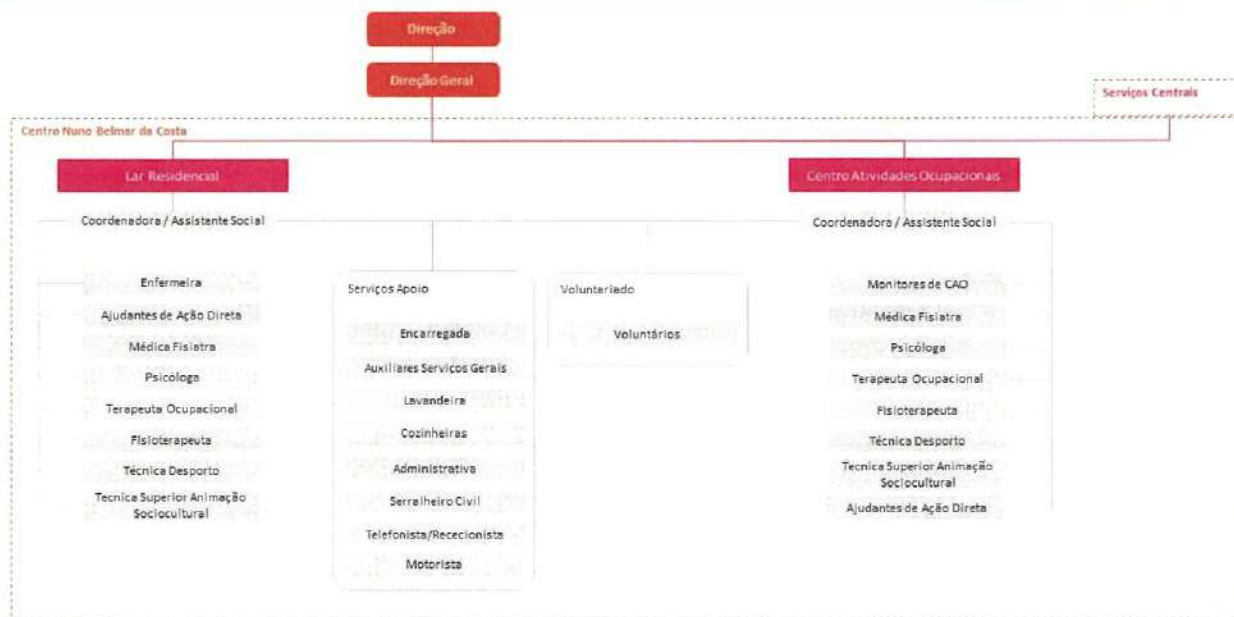
- Recomendação de limitação das deslocações dos utentes ao exterior;
- Criação de grupos de trabalho estanques;
- Manutenção da utilização de equipamentos de proteção individual para todos os colaboradores.

As medidas adotadas respeitaram as indicações e normas emanadas pela DGS/ Delegada de Saúde. Desta forma, o CNBC congratula-se pelo número limitado de contágios e por não ter registado casos de doença na sua forma grave.

4.4.2. Modelo Organizacional



Organograma Funcional – Centro Nuno Belmar da Costa



4.4.3. Objetivos

Objetivo	Indicador	Meta	Atividades	Resultados	Avaliação
Aumentar o apoio do mecenato para melhorar as condições de equipamentos	Nº de ações/ investimento efetuado com apoio de mecenato	2	<ul style="list-style-type: none"> Definição das necessidades; Contacto com possíveis mecenas. 	12	Superado
Desenvolver atividades e projetos em parceria com outras entidades para promover a inclusão social dos utentes	Nº de utentes envolvidos nas atividades	40	<ul style="list-style-type: none"> Praia acessível Pet B Havior 	55	Superado
Participar em formação certificada	Nº de colaboradores	Meta não definida	<ul style="list-style-type: none"> Realização de Ação de formação certificada 	17	Avaliação não aplicável
Avaliar a qualidade de vida dos utentes	Taxa de utentes com aplicação de escala de Qualidade de Vida	100%	<ul style="list-style-type: none"> Aplicação da escala de Verdugo Revisão dos planos individuais Análise global de resultados 	100%	Alcançado
Promover o bem-estar emocional dos utentes	Taxa de utentes com	100%	<ul style="list-style-type: none"> Aplicação da Escala de 	100%	Alcançado

Objetivo	Indicador	Meta	Atividades	Resultados	Avaliação
	aplicabilidade da escala		autoavaliação de bem-estar – Revisão dos planos individuais – Análise global de resultados		
Promover atividades que contribuam para a sustentabilidade	N.º de atividades	≤ 3	– Arraial – Festival Oeiras Cativ'arte – Colónia de férias cativ'arte –	0	Não alcançado

4.4.4. Análise dos resultados

De uma forma geral, os objetivos definidos para o ano de 2021 foram, na sua grande maioria, alcançados ou superados, à exceção daqueles que implicavam a realização de atividades no exterior ou com a participação de entidades externas devido aos constrangimentos causados pela pandemia.

O mecenato assumiu um papel particularmente relevante no decorrer do ano de 2021, tendo fortemente contribuído para o financiamento de várias iniciativas tais como a aquisição de material técnico de fisioterapia, outros materiais diversos necessários à realização das atividades com os utentes assim como a aquisição de fardas para todos os colaboradores do CNBC.

Além disso, os fundos angariados permitiram dinamizar internamente várias atividades festivas mitigando, desta forma, o impacto da pandemia na vida social dos utentes.

Assim, destaca-se a dedicação da equipa do CNBC que muito contribuiu para os excelentes resultados obtidos no decorrer do ano de 2021.

4.5. Centro Nuno Krus Abecasis (CNKA)

O Centro Nuno Krus Abecasis integra as respostas sociais de Lar Residencial para 24 utentes e de Centro de Atividades e Capacitação para a Inclusão (CACI) para 20 utentes.

Com o objetivo de dar resposta às necessidades dos seus utentes, a diferentes níveis, físico, emocional, material, etc., o CNKA presta os cuidados necessários ao conforto e bem-estar dos utentes visando a sua qualidade de vida e integração social. Desenvolve também atividades lúdicas, como passeios, comemoração de datas festivas, entre outras.

O CACI do CNKA disponibiliza um conjunto diversificado de atividades ocupacionais permanentes.

ef
AL
2

O CNKA dispõe também de intervenções técnicas, que contribuem, de forma significativa, para a manutenção da funcionalidade e do bem-estar físico, psíquico e emocional dos seus utentes, através dos serviços de psicologia, fisioterapia, terapia ocupacional que são fundamentais para a sua qualidade de vida.

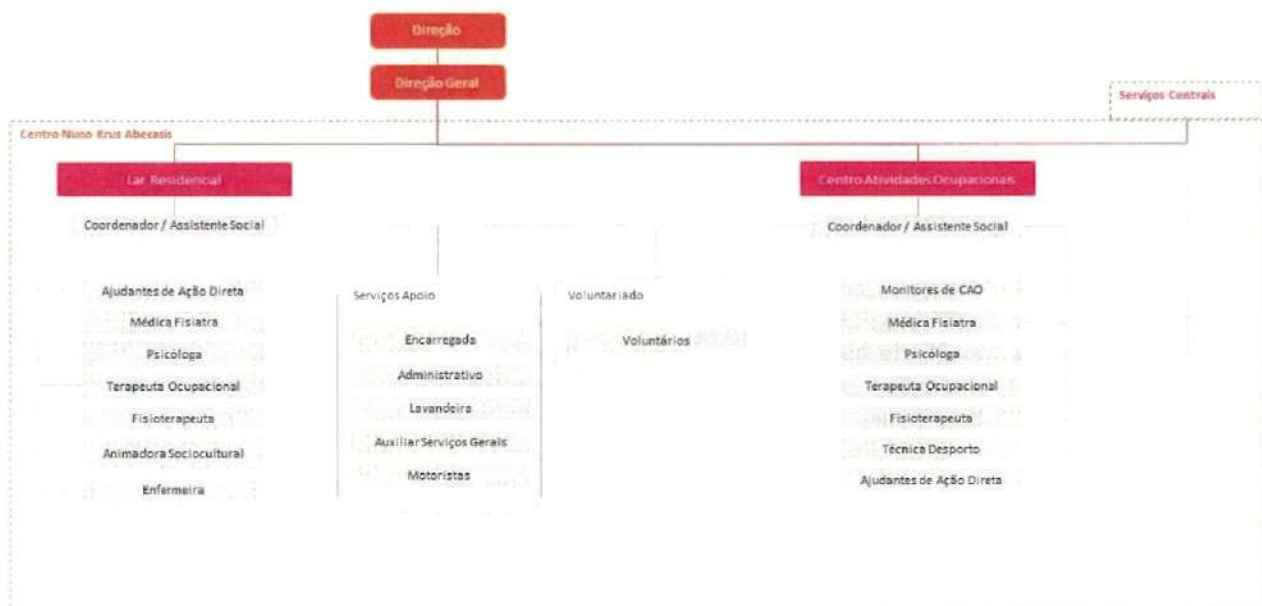
Em 2021, a continuidade da situação pandémica alterou a vivência diária dos utentes e colaboradores e inviabilizou algumas atividades na comunidade e a frequência diária de CACI durante algum tempo. Desta forma, a equipa assim como os utentes mantiveram a adaptação a esta realidade. A fim de superar aos constrangimentos de circulação dos técnicos entre os equipamentos impostos para travar o risco de contágio, algumas atividades como a atividade física adaptada e sessões de terapia ocupacional foram dinamizadas online por forma a assegurar a resposta às necessidades dos utentes.

As visitas mantiveram-se canceladas durante algum tempo, tendo retomado de forma gradual, com bastantes restrições, conforme as recomendações da Direção Geral de Saúde. As saídas dos utentes para o exterior foram também limitadas, mas, aos poucos, retomaram alguma normalidade apesar das regras de distanciamento e higiene.

4.5.1. Modelo Organizacional



Organograma Funcional – Centro Nuno Krus Abecasis



in
et

4.5.2. Objetivos

Objetivo	Indicador	Meta	Atividades	Resultados	Avaliação
Aumentar a afetação da equipa técnica	Aumento em (%) do tempo de afetação dos técnicos	≥ 25%	– Reunião de trabalho	40%	Superado
Aumentar o apoio do mecenato para melhorar as condições dos equipamentos e do espaço	Nº de ações/ investimento efetuado com apoio de mecenato	1	– Contacto com possíveis mecenas – Definição das necessidades de intervenção/ investimento	0	Não alcançado
Promover atividades que contribuam para a sustentabilidade	Nº de atividades	2	– Arraial – Venda de materiais feitos no CACI	0	Não alcançado
Participar em atividades em parceria com outras entidades para promover a inclusão social dos utentes	Nº de utentes envolvidos nas atividades	8 utentes	– Movin – Sacos solidários	0	Não alcançado
Participar em Ações de Formação certificada	% de colaboradores	100%	– Ações de Formação	18%	Não alcançado
Avaliar a qualidade de vida dos utentes	Taxa de utentes com aplicação de escala QDV	100%	– Aplicação da escala de Verdugo – Revisão dos planos individuais – Análise global de resultados	100%	Alcançado
Promover o bem-estar emocional dos utentes	Taxa de utentes com aplicação da escala de Auto avaliação do bem-estar	100%	– Aplicação da escala de autoavaliação do Bem-estar – Revisão dos planos individuais – Análise global de resultados	100%	Alcançado
Promover atividades online com os utentes durante período de confinamento sem atividade presencial em CACI	Nº de utentes que envolvidos nas atividades	7	– Telefonemas e vídeo chamadas com familiares e amigos – Sessões de terapia ocupacional online – Sessões de atividade física adaptada online	24	Superado

4.5.3. Análise dos resultados

Tal como nos outros equipamentos sociais da APCL, a situação pandémica vivida em 2021 condicionou fortemente a realização de atividades no exterior devido às normas e restrições impostas pela Direção Geral de Saúde e demais entidades. Neste sentido, todos os esforços foram concentrados na melhoria da qualidade de prestação dos serviços da APCL, em geral, e do CNKA em particular, através da adoção de novos modelos de avaliação da Qualidade de Vida e do Bem-estar dos utentes e que servem, agora, de base à elaboração dos Planos Individuais.

Além disso, 5 colaboradores participaram em ações de formação certificada em torno da Escala de Comportamento Adaptativo e da higiene e segurança alimentar.

4.6. Centro José Azeredo Perdigão (CJAP)

O Centro Dr. José Azeredo Perdigão, é um equipamento social com diversas respostas para a população que visa dar apoio às necessidades e características dos seus utentes, tanto a nível físico, emocional, ocupacional e material. A abordagem focada nestes princípios e centrada na pessoa são fatores fulcrais e catalisadores de mudança, na procura de melhor qualidade de vida das pessoas acompanhadas pelo CJAP.

O CJAP integra quatro respostas sociais:

- Lar Residencial – para 24 utentes com Paralisia Cerebral e situações neurológicas afins;
- 2 Residências Autónomas – para 10 utentes (5 em cada uma) com Paralisia Cerebral e situações neurológicas afins;
- Creche – para 66 crianças, dos 3 meses aos 3 anos;
- Serviço de Apoio Domiciliário – para 28 utentes.

4.6.1. Respostas desenvolvidas

4.6.1.1. Lar Residencial e Residências Autónomas

No contexto de Lar Residencial e Residências Autónomas são proporcionados apoios que englobam:

- Alojamento;
- Serviços de apoio individualizado nas atividades básicas de vida diária (AVD's) – higiene pessoal, vestir/despir, alimentação, mobilidade funcional;
- Acompanhamento e cuidados de saúde;
- Outras atividades instrumentais de vida diária, como por exemplo aquisição de bens ou auxílio na gestão financeira;
- Realização de atividades lúdicas, passeios e comemoração de datas festivas.

4.6.1.2. Serviço de apoio domiciliário

O Serviço de apoio domiciliário, visa ir ao encontro das necessidades e características dos seus utentes no domicílio, tendo como intervenção os seguintes apoios:

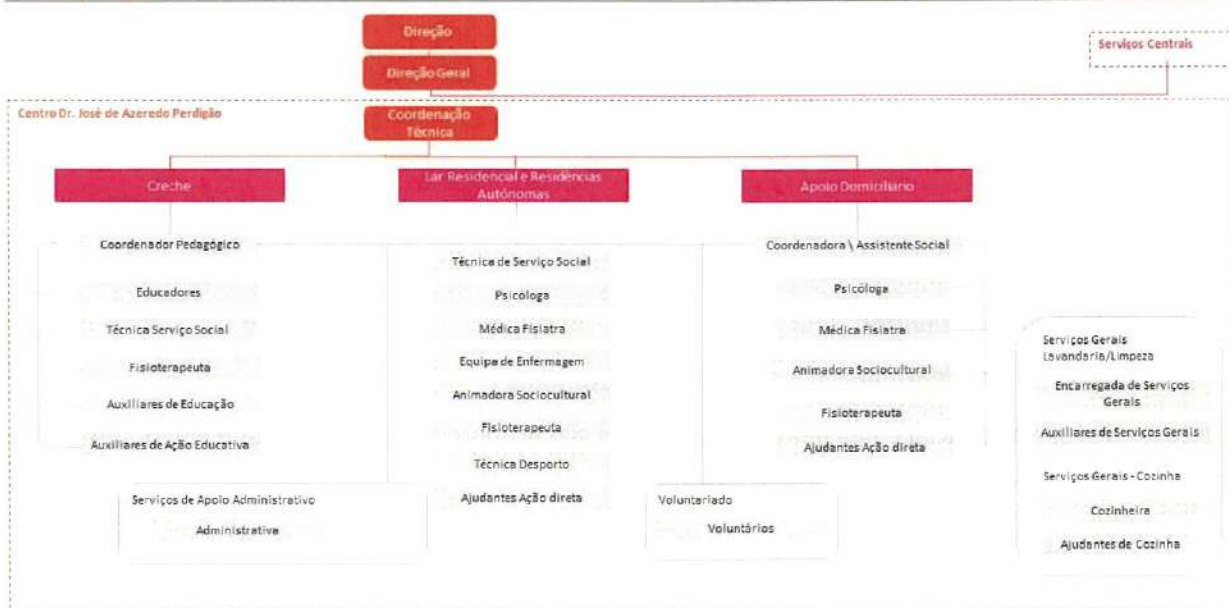
- Cuidados de higiene pessoal e conforto;
- Alimentação;
- Tratamento de roupas;
- Higiene habitacional;
- Apoio psicossocial

4.6.1.3. Creche

A Creche encontra-se inserida no mesmo espaço do lar e visa apoiar as crianças e respetivas famílias, salvaguardando sempre as suas características e necessidades no dia-a-dia.

4.6.2. Modelo Organizacional

As respostas sociais que integram o CJAP encontram-se organizadas da seguinte forma:



4.6.3. Objetivos

Objetivo	Indicador	Meta	Atividades	Resultados	Avaliação
Avaliar a Qualidade de Vida dos utentes	Taxa de utentes com aplicação de escala QdV	100%	<ul style="list-style-type: none"> - Aplicação da escala de Verdugo - Revisão dos planos individuais; - Análise global de resultados 	100%	Alcançado
Desenvolver projetos comunitários e/ou atividades inclusivas para potenciar a inclusão social dos utentes	Nº de utentes envolvidos em projetos comunitários e/ou atividades inclusivas	≥15	<ul style="list-style-type: none"> - Projeto "Desafia-te" (Catering/Lavandaria/Lavagem em Auto); - Bocins; - Sacos Solidários; - Atividade Desportiva Centro de Marcha e Corrida; - Música na Comunidade; - Projeto Decoração de Espaços Comunitários 	11	Não alcançado
Potenciar o bem-estar emocional dos utentes	Taxa de utentes com aplicação da Escala de autoavaliação do bem-estar	100%	<ul style="list-style-type: none"> - Aplicação da escala de autoavaliação do Bem-estar; - Revisão dos planos individuais; - Análise global de resultados 	100%	Alcançado
Aumentar o apoio do mecenato na melhoria das condições ambientais e equipamentos	Nº de ações de investimento efetuadas c/o apoio do mecenato	≥ 2	<ul style="list-style-type: none"> - Contactos c/ possíveis mecenas; - Definição das necessidades 	1	Não alcançado
Promover atividades que contribuam para a sustentabilidade	Nº de atividades dinamizadas	≥ 2	<ul style="list-style-type: none"> - Dinamização do Arraial do CJAP; - Dinamização de feiras e/ou eventos temáticos; 	0	Não alcançado
Participar em ações de formação certificada	% de colaboradores	100%	<ul style="list-style-type: none"> - Ações de Formação 	3%	Não alcançado
Fomentar o potencial inclusivo da resposta social de Creche na admissão de crianças c/NEE's	Nº de crianças admitidas com NEE's na resposta social de Creche	≥ 2	<ul style="list-style-type: none"> - Divulgação da proposta educativa da resposta social de Creche; - Criação e/ou dinamização de parcerias c/ entidades educativas ou da área da Infância do Concelho e Unidades Hospitalares infantis 	5	Superado
Incrementar a capacidade de resposta do SAD	Nº de utentes admitidos na resposta social de SAD	4	<ul style="list-style-type: none"> - Criação e/ou dinamização de parcerias com entidades da mesma área de intervenção do Concelho, Centros de saúde ou Unidades Hospitalares Privadas 	10	Superado

4.6.4. Análise dos resultados

Mer
de

Apesar da maioria dos objetivos terem sido alcançados, salienta-se que os constrangimentos decorrentes do contexto pandémico vivido em 2021 inviabilizaram a realização das atividades na comunidade, tais como a dinamização do Arraial, de feiras e outros eventos temáticos.

Em relação ao apoio do mecenato na melhoria das condições ambientais e equipamentos, o CJAP beneficiou do apoio financeiro de uma entidade para a aquisição de material exterior para o espaço de jardim do Lar Residencial e Residências Autónomas.

Em relação à formação, 2 colaboradores participaram numa ação de formação em torno da Escala de Comportamento Adaptativo. Além disso, foram desenvolvidas várias ações de sensibilização dinamizadas em âmbito interno pelas entidades parceiras, nomeadamente, pela Junta de Freguesia de Odivelas e Câmara Municipal de Odivelas.

5. PROGRAMAS E PROJETOS

Projeto	Programa	Objetivo	Indicador (es)	Meta (s)	Resultados	Avaliação
Casa do Tejo – O Direito ao Lazer	Câmara Municipal de Lisboa - RAAML	Promover o descanso dos cuidadores informais, através da realização de atividades destinadas às pessoas com deficiência na Casa do Tejo, nomeadamente fins-de-semana de lazer e campus de férias.	N.º de famílias apoiadas	30	22	Não alcançado
APCL Acessível	INR, IP	Promover a criação de um <i>website</i> acessível.	Criação de um novo <i>website</i>	Divulgação	Website divulgado	Alcançado
CIM – Inclusão pela Arte	INR, IP	Promover atividades de dança inclusiva, online e presenciais.	N.º de beneficiários abrangidos	28	50	Superado
Cultiv'Arte	INR, IP	Promover a participação artística e cultural de pessoas com deficiência, através da realização de atividades recreativas, culturais e de lazer, e Campus de Férias.	Taxa de satisfação com o projeto	≥60%	100%	Superado
Cuida-te em Casa!	BPI Capacitar	Melhorar a qualidade de vida das pessoas com deficiência e cuidadores informais, através da realização de aulas de atividade	Taxa de beneficiários que considera que o projeto tem impacto na melhoria da sua	≥ 60%	Sem resultados	Avaliação não aplicável

Handwritten initials and marks in the top right corner.

Projeto	Programa	Objetivo	Indicador (es)	Meta (s)	Resultados	Avaliação
		motora adaptada, por videoconferência, no domicílio.	qualidade de vida			
Desafia-te!	Fundação Montepio - FACES	Promover a empregabilidade das pessoas com deficiência, através da criação de serviços sociais diferenciados na APCL	N.º de serviços criados;	3	Sem resultados	Avaliação não aplicável
			N.º de jovens com deficiência integrados no projeto	10	Sem resultados	Avaliação não aplicável
O Cavalo e eu... Juntos à Descoberta da Literacia!	PT2020 Parcerias para o Impacto Fundo Social Europeu	Promover a inclusão e participação das crianças com necessidades de saúde especiais nas escolas, através da hipoterapia/ equitação terapêutica.	N.º de crianças apoiadas	≥48	48	Alcançado
			N.º de sessões terapêuticas realizadas	≥750	1064	Superado
ReconheSer	BPI Solidário	Estimular a integração flexível dos cuidadores no mercado de trabalho, em situação de desemprego, permitindo a conversão das horas de trabalho efetuadas às entidades, em serviços de terapia e/ou de descanso do cuidador a prestar pela APCL	N.º de cuidadores informais	≥40	Sem resultados	Avaliação não aplicável
Tamp' aqui	Reciclagem	Promover a reciclagem de plástico, através da dinamização de ações para doação de tampinhas.	Taxa de aumento (Kg) de tampinhas entregues na Valorsul	≥5%	> 39%	Superado
CJAP – Lar Residencial II	PARES 3.0	Criar novas vagas em Lar Residencial, através da construção de um novo Lar Residencial em Odivelas.	N.º de vagas criadas em LR	11	Sem resultados	Não alcançado

Em 2021, os programas e projetos desenvolvidos consistiram sobretudo na promoção de atividades destinadas a crianças e jovens com deficiência e suas famílias, a realização de projetos de reabilitação terapêutica dirigidos à comunidade, passando também pelo reforço de candidaturas para financiamento da atividade regular e a continuação de programas de reciclagem para promover a sustentabilidade organizacional.

af
AE
L

Todavia, devido ao contexto pandémico, alguns projetos tais como o “Cuida-te em Casa!”, o “Desafia-te!” e o “ReconheSer” foram prorrogados para o ano de 2022, razão pela qual não foi possível medir os resultados em 2021.

Enfim, em relação ao projeto de criação de 11 vagas em Lar Residencial no CJAP, a candidatura não foi aprovada por falta de orçamento no âmbito do programa do PARES.3.0.

5.1. Síntese dos projetos

5.1.1. Casa do Tejo – O Direito ao Lazer

O projeto “Casa do Tejo – O Direito ao Lazer”, apoiado pela Câmara Municipal de Lisboa (CML), teve como intuito apoiar os cuidadores informais, através da realização de atividades destinadas às pessoas com deficiência na Casa do Tejo.

Apesar da situação pandémica e todos os constrangimentos inerentes, a APCL ainda conseguiu apoiar 22 famílias do município de Lisboa, durante a implementação do projeto.

5.1.2. APCL acessível

O Projeto “APCL Acessível”, cofinanciado em 6.725,85€ pelo INR, I.P., nasceu da necessidade de melhorar as condições de acessibilidade das comunicações, sobretudo relacionadas com a acessibilidade do *website* institucional.

Constatou-se que o *website* existente estava obsoleto, não servindo o propósito da instituição de informar e facilitar a gestão de processos, de forma a chegar a um maior número de pessoas com deficiência, cuidadores informais e profissionais da área.

Por conseguinte, criou-se um novo *website* - www.apcl.org.pt, mais funcional e acessível, estando em constante atualização, para possibilitar a disponibilização da informação e conteúdos que vão ao encontro das necessidades da população alvo e demais *stakeholders*/partes interessadas.

5.1.3. CIM – Inclusão pela Arte

A criação do projeto “CIM – Inclusão pela Arte”, cofinanciado pelo INR, IP. em 8.728,08€, teve por base a necessidade proporcionar condições para ajudar as pessoas a quebrar o isolamento, contribuindo para a melhoria da saúde psíquica dos intérpretes e bailarinos.

Devido à situação de pandemia que persistiu em 2021, o projeto manteve os profissionais da dança, contratados e voluntários, ativos. Isto permitiu o desenvolvimento de atividades presenciais e *online*, reforçar os contactos internacionais e proporcionar aos intérpretes novas experiências.

cf
AL
L

Por conseguinte, através do projeto, foi possível realizar duas aulas por semana, quer em formato *online* quer presencial; *workshops* de dança; realizar um *casting* para novos bailarinos e intérpretes para a companhia de dança; criar dois espetáculos, um para espaços abertos, rua, praças e jardins públicos e outro para palco, o que permitiu alcançar cerca de 50 pessoas com e sem deficiência.

5.1.4. **Cultiv´Arte**

O projeto “Cultiv´Arte”, cofinanciado em 7.678,65€ pelo INR, IP, nasceu da necessidade que se tem sentido, ao longo dos anos, nomeadamente quanto à escassez de respostas e limitações no acesso a programas artísticos e culturais, por parte das pessoas com deficiência.

Por conseguinte, o projeto foi composto por quatro atividades, de modo a promover a participação artística, cultural e desportiva das pessoas com e sem deficiência, através da realização de atividades recreativas, culturais e de lazer, bem como de Campus de Férias, atendendo sempre às medidas de higiene e segurança impostas pela Direção-Geral da Saúde.

As atividades foram inclusivas, permitindo a interação e entreajuda entre crianças e jovens com e sem deficiência, num total de 23 participantes, principalmente nas atividades que proporcionaram o alojamento dos mesmos.

5.1.5. **“Cuida-te em Casa”**

A pensar nos cuidadores informais e nas pessoas com deficiência que, devido à atual situação de pandemia, tiveram uma alteração significativa na sua rotina diária, a APCL concebeu este projeto com o intuito de promover a prática de atividade física junto deste grupo-alvo, através da realização de aulas por videoconferência.

5.1.6. **Desafia-te!**

Este projeto, financiado pela Fundação Montepio através da iniciativa FACES - Financiamento e Apoio para o Combate à Exclusão Social, que visa a criação de novos serviços sociais, nomeadamente i) lavandaria e engomadoria, ii) *catering* e iii) lavagem automóvel, no CJAP (Odivelas), de modo a prestar um serviço útil para a comunidade e, por sua vez, promover o aumento dos rendimentos desta população.

Devido à situação pandémica e implicação direta nas dinâmicas das respostas sociais, a execução deste projeto de continuidade, foi prorrogada para 2022.

5.1.7. **O cavalo e eu... Juntos à descoberta da literacia!**

"O Cavalo e Eu... Juntos à descoberta da Literacia!", é um projeto desenvolvido pelo Centro de Equitação Terapêutica da Associação de Paralisia Cerebral de Lisboa (CET-APCL), financiado pelo Portugal 2020 – Parcerias para o Impacto (PT2020), tendo como Investidor Social a Câmara Municipal de Lisboa.

Em 2021, nos períodos escolares compreendidos entre janeiro e junho (correspondente ao ano letivo 2020/2021) e setembro a dezembro (correspondente ao ano letivo 2021/2022), o projeto permitiu apoiar 48 crianças pertencentes a seis Agrupamentos de Escolas: Agrupamento de Escolas do Alto do Lumiar – EB1 das Galinheiras e EB1 Padre José Manuel Rocha e Melo; Agrupamento de Escolas Pintor Almada Negreiros – EB1 da Alta de Lisboa; Agrupamento de Escolas Patrício Prazeres – EB1 Rosa Lobato Faria; Agrupamento de Escolas de Benfica – EB1 Arquiteto Gonçalo Ribeiro Telles; Agrupamento de Padre Bartolomeu de Gusmão – EB1 Engenheiro Ressano Garcia; Agrupamento Francisco Arruda – EB1 de Santo Amaro e EB1 Raul Lino.

Ao longo do projeto, foram desenvolvidas 1.064 sessões semanais de hipoterapia e de equitação terapêutica a 48 crianças sinalizadas com necessidades de apoio seletivo ou adicional, dos 6 aos 14 anos, do 1º ciclo de 8 escolas do Município de Lisboa.

Paralelamente, realizou-se a visita da equipa do CET a 8 escolas, para apresentação do projeto e lançar o desafio sobre a criação de um novo livro, e proporcionaram-se atividades grupais com sete turmas onde estão integradas as 48 crianças no Centro de Equitação Terapêutica (visitas para vivenciar o ambiente terapêutico e equestre).

5.1.8. ReconheSer

Este projeto, apoiado pelo Prémio BPI Solidário, visa a criação uma rede de cuidadores que, mediante a sua formação e/ou experiência profissional, possam apoiar a APCL e outras entidades com os seus conhecimentos em diversas áreas, de modo flexível, o que permitirá sentirem-se ativos e incluídos na sociedade. As horas de apoio prestadas pelos cuidadores, que terão um valor associado, serão convertidas em serviços para o seu filho/família, a prestar pela APCL, permitindo aumentar indiretamente o rendimento familiar.

Após a conclusão e divulgação da plataforma *online*, houve um aumento do registo dos cuidadores informais e a inscrição de uma parceira do projeto.

De facto, devido ao atual contexto e imprevisibilidade resultante da Covid-19, não se conseguiu uma expansão do projeto, conforme desejado, pelo que se reforçará a execução do mesmo no próximo ano.

5.1.9. Tamp´aquí

A APCL continuou a dinamizar o projeto de recolha de tampinhas de plástico, junto da comunidade, contando regularmente com o apoio de pessoas particulares, empresas, escolas, entre outros.

Através da parceria com a Valorsul e a Câmara Municipal de Odivelas, a APCL conseguiu entregar 4.900 kg de tampinhas na Valorsul, verificando-se um aumento de 39,20% face ao ano anterior.

5.2. Outros projetos

5.2.1. Casa do Tejo

A “Casa do Tejo” é uma resposta diferenciada e direcionada aos cuidadores informais. Em 2016, com o apoio do Prémio SIC Esperança, a APCL requalificou esta moradia situada na zona de Belém, de modo a proporcionar um espaço acessível e acolhedor, para prestar serviços de descanso e lazer às pessoas com deficiência e respetivas famílias.

Em 2021, para além dos projetos desenvolvidos na Casa do Tejo, proporcionou-se o alojamento de 5 famílias, perfazendo um total de 47 dias de ocupação.

Promoveu-se ainda a estadia temporária de utentes dos Lares Residenciais na Casa do Tejo, de modo a quebrar a rotina diária e promover um momento de recreação e lazer a 13 utentes, num total de 8 dias de ocupação.

5.2.2. Reativar Desporto

A APCL concorreu à medida Reativar Desporto do IPDJ, IP., incluída no Fundo de Apoio para a Recuperação da Atividade Física e Desportiva. Foi aprovado um subsídio de 300,00€ para apoiar a realização de atividades desportivas com os utentes da APCL.

5.2.3. Programa de Apoio Municipal de Odivelas

A APCL candidatou-se ao Programa de Apoio Municipal de Odivelas (PAMO), dado ser um programa destinado a promover o desenvolvimento de atividades, projetos e/ou eventos de interesse municipal, por parte de entidades sem fins lucrativos com sede ou delegação na área geográfica do concelho de Odivelas.

Por conseguinte, a APCL apresentou duas candidaturas, nomeadamente para financiamento de atividades regulares ligadas ao Eixo Social e para Aquisição de Bens, Serviços, Equipamentos, as quais foram aprovadas em 2021. O apoio financeiro solicitado visou a aquisição de material/equipamentos para a realização de atividades com os utentes; a continuidade dos projetos pedagógicos desenvolvidos, a nível social, cultural e ambiental; a participação dos utentes em atividades do município e a realização de iniciativas com o intuito de melhorar, não só o serviço prestado, como também a qualidade de vida dos utentes.

5.2.4. Programa Estamos Juntos

O Programa “Estamos Juntos” surge como um apoio extraordinário da Câmara Municipal de Odivelas, a todas as associações e instituições particulares de solidariedade social que promovem atividades de intervenção

social no concelho e que dispõem de acordo de cooperação no âmbito das respostas de apoio à infância, pessoas idosas, pessoas com deficiência e à família.

Sendo a APCL uma entidade elegível, apresentou uma candidatura para solicitar este apoio extraordinário, o qual foi aprovado enquanto reforço para fazer face à gestão da crise pandémica.

5.2.5. Programa Municipal de Apoio ao Desporto – Câmara Municipal de Lisboa

Anualmente, a APCL tem apresentado candidaturas ao Programa Municipal de Apoio ao Desporto, promovido pela Câmara Municipal de Lisboa (CML). Foi aprovado para 2021 um apoio à Atividade Desportiva Regular.

Diversas atividades foram realizadas com os utentes, destacando-se a participação da APCL em programas promovidos pelo serviço de Atividade Física e Desporto da APCL, nomeadamente na Semana Europeia do Desporto e nas Olisipíadas.

5.2.6. Programa Municipal de Apoio ao Desporto – Câmara Municipal de Oeiras

O programa municipal de apoio ao desporto financiado pela Câmara Municipal de Oeiras permitiu, durante o ano de 2021, realizar um treino semanal de 1h30 junto de 8 atletas na modalidade de boccia e 4 atletas na modalidade de slalom.

5.2.7. Plano de Recuperação e Resiliência - Mobilidade Verde Social

Em 2021, no decorrer da abertura da Medida C03-i01-m04 – Mobilidade Verde SAD, a APCL apresentou uma candidatura para aquisição de uma nova viatura elétrica para aumentar a capacidade de resposta do Serviço de Apoio Domiciliário. Em 31 de dezembro, a APCL ainda não tinha conhecimento do estado da candidatura pela entidade promotora.

5.2.8. POR-NÓS FAMÍLIAS ESPECIAIS

O Programa “Por Nós Famílias Especiais” surge de uma parceria estabelecida com o Grupo Jerónimo Martins, cujos serviços são destinados a todos os filhos de colaboradores da empresa que possuam necessidades especiais. Este programa tem como objetivo melhorar a qualidade de vida e o bem-estar destas famílias através de serviço que complementem os já disponibilizados pelo Estado. A coordenação deste serviço por parte da APCL é partilhada com a do Centro de Equitação Terapêutica. Neste momento, as intervenções terapêuticas são asseguradas por uma equipa constituída por duas terapeutas ocupacionais (sendo uma a coordenadora do serviço) e três terapeutas da fala.

No âmbito desta parceria, a APCL terminou o ano de 2021 com 81 apoios terapêuticos semanais correspondentes a 43 crianças apoiadas.

Handwritten notes in blue ink:
 W
 ef
 AL
 2

Estas crianças usufruíram mensalmente dos seguintes serviços:

- Terapia da Fala: 37 crianças (52 apoios por semana);
- Terapia Ocupacional: 17 crianças (21 apoios por semana);
- Equitação Terapêutica: 6 apoios (8 apoios por semana).

6. PARCERIAS

Em 2021, a APCL tinha parcerias estabelecidas com 73 entidades, das quais 65 encontravam-se ativas e 5 estavam temporariamente inativas, dada a ausência de atividades nesse ano com os parceiros.

Destas entidades parceiras, 44% são informais (n=32) e 56% são formais (n=41), uma vez que existe um protocolo ou documento similar estabelecendo esta relação de cooperação.

Quanto ao âmbito de atuação, a maioria são parcerias nacionais (n=73) e apenas uma é internacional.

Das 59 entidades parcerias ativas avaliadas internamente, existem parcerias que dão resposta a uma ou mais áreas de intervenção da APCL, conforme se pode verificar na tabela que se segue.

	N.º de áreas de atuação				
	1	2	3	4	5
Taxa de parcerias	66%	17%	7%	8%	2%

Ao classificar a área de abrangência das parcerias, particularmente o número de Equipamentos Sociais beneficiários, constatou-se que 66% abrangem apenas 1 Equipamento Social, comparativamente a 2% que abrange 5 Equipamentos Sociais.

De modo a caracterizar as entidades parceiras estabeleceram-se dez categorias, nomeadamente “1. Continuidade dos serviços”, “2. Inclusão social”, “3. Responsabilidade social interna”, “4. Mecenática”, “5. Estágios curriculares e profissionais”, “6. Capacitação”, “7. Voluntariado”, “8. Investigação”, “9. Representação” e “10. Outro”.



Ao analisar com maior detalhe o gráfico acima, verifica-se que a maioria das parcerias então enquadradas no âmbito da ‘Inclusão Social’, ‘Responsabilidade social interna’, ‘Mecenática’ e ‘Continuidade dos serviços’.

et
SE
2

Estes dados reforçam a orientação da APCL quanto à importância das parcerias na continuidade dos serviços, na promoção da inclusão social e demais áreas de atuação.

Os principais benefícios obtidos permitiram:

- Garantir a inclusão social dos utentes e participação nas atividades da comunidade que, sem o apoio dos parceiros, não seria possível;
- Visibilidade e reconhecimento do trabalho desenvolvido pela APCL, para além da sensibilização para a problemática da paralisia cerebral;
- Alargamento da rede de apoio às famílias dos utentes, através da doação de bens alimentares;
- Acesso dos utentes a atividades diferenciadas e facilidade na sua deslocação, através da disponibilização de transporte adaptado;
- Diversificação da rede de mecenas que apoiam a APCL, gerando uma poupança de custos à Associação;
- Conhecimento de outras organizações e promoção de atividades com os utentes;
- Aumento da capacidade de resposta da APCL para o desenvolvimento de projetos inovadores de apoio às pessoas com deficiência e suas famílias;
- Aumento do número de potenciais interessados em desenvolver atividades de voluntariado com os utentes;
- Através do apoio dos voluntários, foi possível prestar um acompanhamento mais individualizado aos utentes, na realização das atividades, sendo também uma mais-valia no auxílio dos colaboradores a realizar algumas tarefas.

7. CONCLUSÃO

De uma forma geral e, atendendo ao contexto de grande instabilidade e de adaptação constante decorrente da gestão da crise pandémica durante o ano de 2021, pode concluir-se que a taxa de execução do Plano Anual de Atividades, revelou-se muito positiva, apesar de se encontrar aquém da meta estabelecida. De facto, perante toda esta situação, a equipa da APCL soube manter o foco, priorizando e reinventando a sua intervenção em torno do apoio direto dos utentes a fim de mitigar, o mais possível, os efeitos adversos do isolamento no seu bem-estar emocional.

A par da gestão de todos os constrangimentos causados pela Covid-19, a Direção da APCL destaca todo o trabalho desenvolvido no âmbito do processo de certificação da Qualidade e expressa, uma vez mais, o seu profundo agradecimento a todos os utentes, famílias, colaboradores, voluntários e parceiros que contribuíram, direta ou indiretamente, para a prossecução deste objetivo estratégico. A obtenção da certificação EQUASS Assurance in Social Services constitui o reconhecimento formal da qualidade dos serviços prestados pela APCL aos utentes e famílias que apoia. Neste sentido, a Direção pretende que este processo

V
cf
d

alicerce o desenvolvimento de uma verdadeira cultura da Qualidade e sabe poder contar com a participação e envolvimento de todos neste processo, mostrando assim que a união de esforços, é, de facto, o que nos diferencia das demais Organizações sociais.


Lisboa, 25 de maio de 2021

Aprovação Direção



(Dr. Orlando José Manuel de Castro Borges – Presidente)

Aprovação Assembleia Geral



(Eng. José Manuel Fortuna de Carvalho Antelo – Presidente)



